



CASOS DESCARTADOS

2.021

CASOS SUSPEITOS

3.253

CASOS CONFIRMADOS

970

ÓBITOS

28

LETALIDADE

2,8%

DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

- ◆ Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).
- ◆ Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde classificou a Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) como uma pandemia. Isso significa que o vírus está circulando em todos os continentes e há ocorrência de casos oligossintomáticos, o que dificulta a identificação.
- ◆ No Brasil, no dia 26/02/2020 foi registrado o primeiro caso confirmado de COVID-19. Em **Natal**, o primeiro caso foi identificado no dia 12/03/2020, em uma paciente do sexo feminino, jovem (24), que retornou de uma viagem à Europa. A vigilância do município identificou que a jovem, nesse período de infecção teve contato próximo com cerca de 21 pessoas, que passaram a ser imediatamente monitoradas.
- ◆ Nos meses de outono (20/03-20/06) e inverno (21/06-20/09), há uma circulação importante dos vírus respiratórios (à exemplo do influenza), esses vírus causam pneumonias, otites, sinusites e meningites. A doença pelo coronavírus não é diferente, ela também é uma doença respiratória e todos devem se prevenir. Os gestores devem adotar medidas oportunas que favoreçam a prevenção e preservem a capacidade do serviço de saúde.

Nesta edição:

DOENÇA PELO CORONAVÍRUS

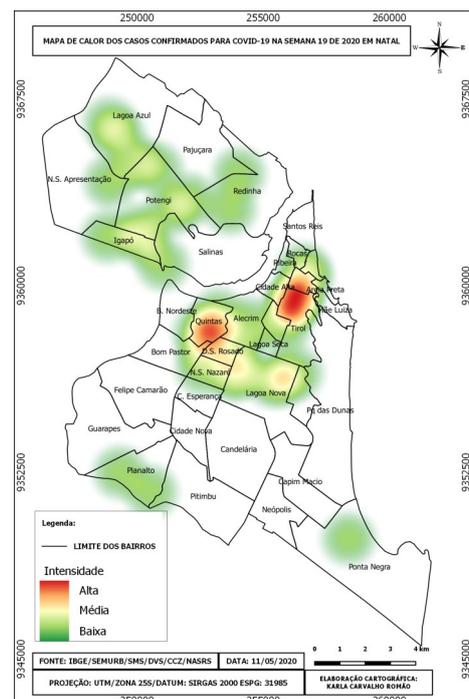
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-2019)

CONSIDERAÇÕES FINAIS



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO CORONAVÍRUS (COVID-2019) EM NATAL

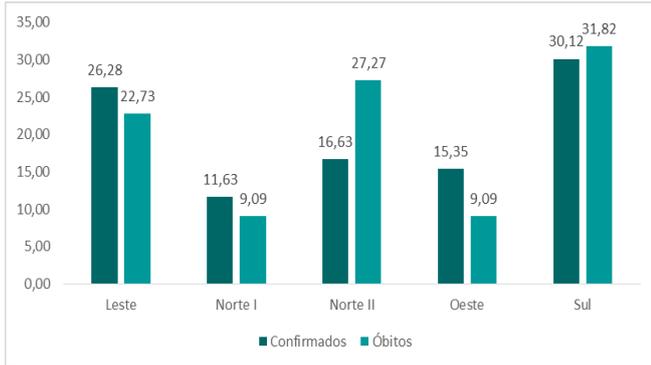
A distribuição da covid-19 é mundial e sua incidência varia conforme a região. Em Natal, até o dia 10/05/2020 foram notificados 6.244 casos de covid-19 sendo destes, 3.253 prováveis, 970 confirmados e 2.021 descartados, com uma incidência de 109,71/100 mil habitantes de casos confirmados. O mapa de calor com os casos confirmados da covid-19 em Natal, no ano de 2020, revela áreas com concentração de casos em todas as regiões do município. Na última semana (03/05/20 a 09/05/2020), os distritos leste e oeste registraram áreas com alta intensidade de casos confirmados. Na região norte é notória a expansão de casos de covid-19, principalmente nos bairros Igapó, Potengi e Redinha. Na distrito sanitário sul os bairros com maior número de casos foram: Lagoa Nova, Planalto e Ponta Negra.



Mapa 1: Distribuição dos casos confirmados para COVID-19, no Município de Natal.

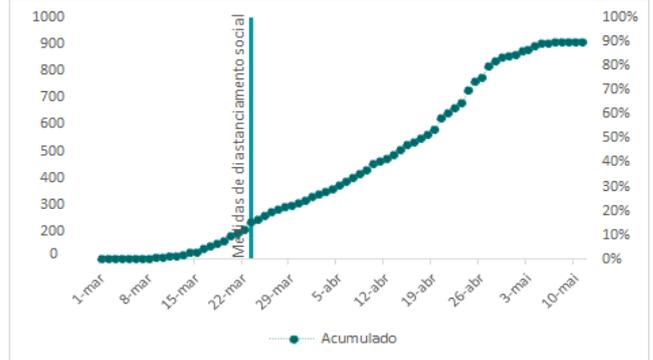
Em relação ao número de casos confirmados, constatou-se 970 casos em Natal, sendo o distrito sanitário sul com o maior percentual de registros (30,12%), seguido do distrito leste (26,28%) e do distrito sanitário norte II (16,63%). Quando analisado a proporção dos óbitos por distrito sanitário, a região sul se destaca com 31,82% dos casos, conforme figura I. A figura III, demonstra que o comportamento da covid-19, é predominante no grupo de 20 a 39 anos (42,70%) e entre a faixa etária de 40 a 59 anos (37,80%). Em contrapartida, a faixa etária que compreende as crianças de 5 a 9 anos não houveram registro pela doença. Também é notório que não há grandes disparidades quanto número de registros por sexo, 50,74% eram do sexo feminino e 49,26% do sexo masculino. Na figura IV percebe-se que o maior número de óbitos pela covid-19 está presente na faixa etária entre 40 e 59 anos.

Figura I: Proporção de casos confirmados e óbitos de COVID-19, por distrito sanitário no Município de Natal.



Fonte: CIEVS Natal (2020).

Figura II: Número de casos confirmados por data de primeiros sintomas com COVID-19.



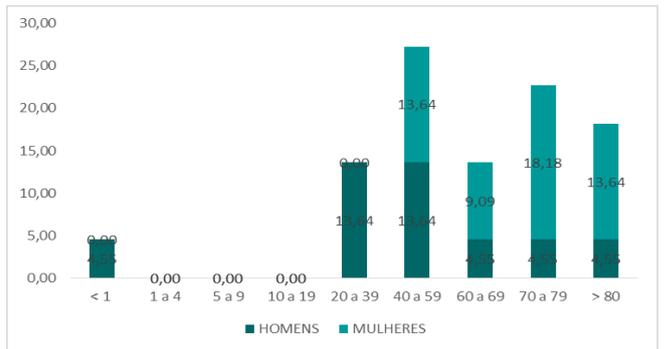
Fonte: CIEVS Natal (2020).

Figura III: Proporção dos casos de COVID-19 por sexo e faixa etária, em Natal.



Fonte: CIEVS Natal (2020).

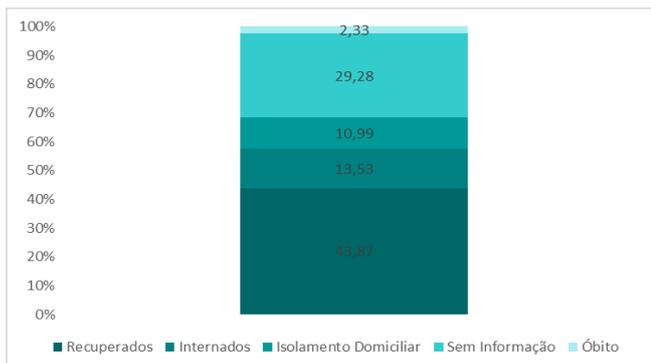
Figura IV: Proporção dos óbitos da COVID-19 por sexo e faixa etária, em Natal.



Fonte: CIEVS Natal (2020).

A figura V, mostra que mais de 43,87% dos casos registrados no município foram recuperados e que a letalidade da doença está em torno de 2,8%, inferior a taxa nacional que é de 6,8%. Dos 13,53% dos registros que foram internados, 67,69% necessitaram de unidades de tratamento intensivo e 32,31% usaram leitos de enfermaria (figura VI).

Figura V: Proporção das situações dos casos confirmados com COVID-19.



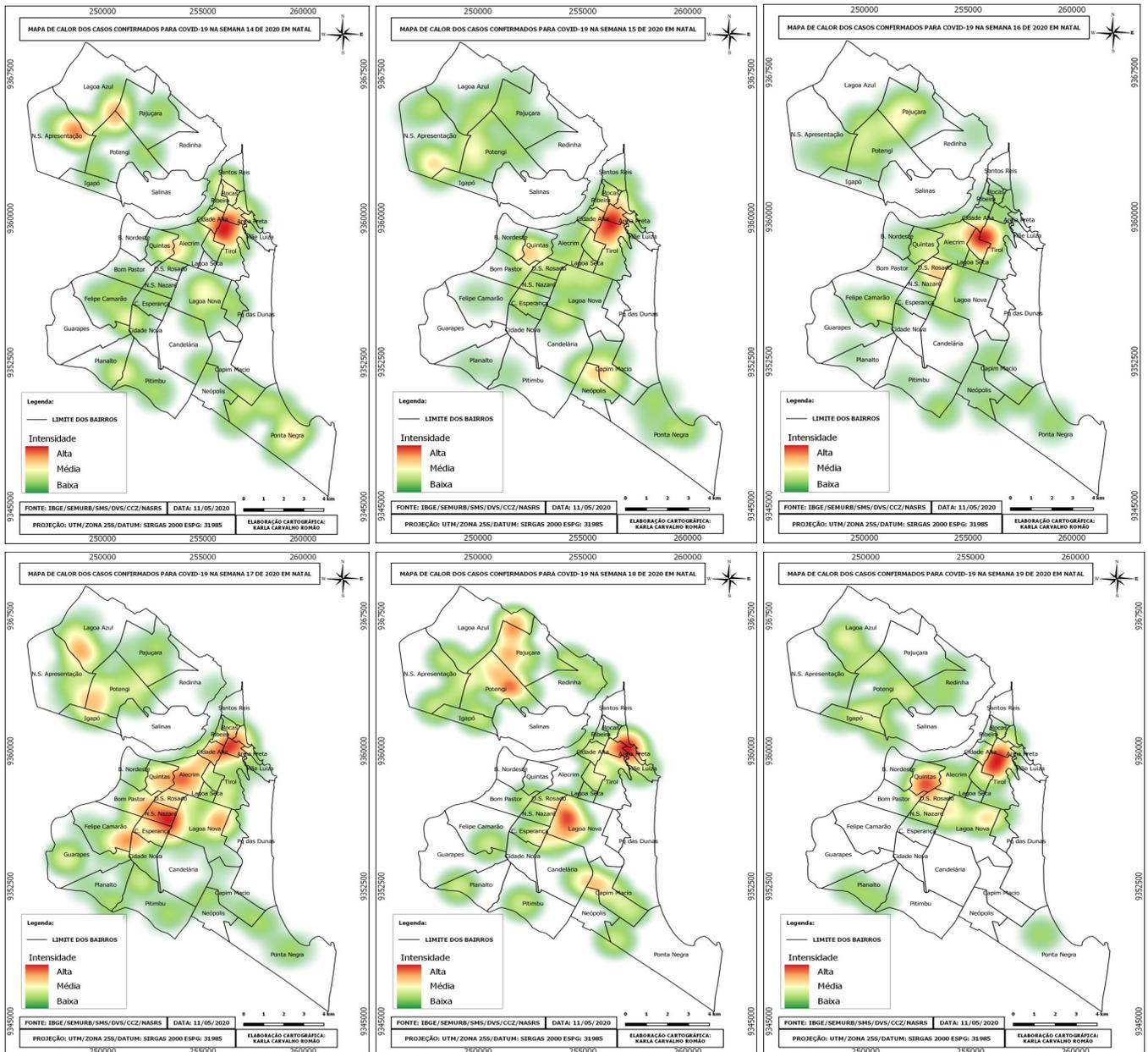
Fonte: CIEVS Natal (2020).

Figura VI: Distribuição dos internados confirmados com COVID-19, em Natal



Fonte: CIEVS Natal (2020).

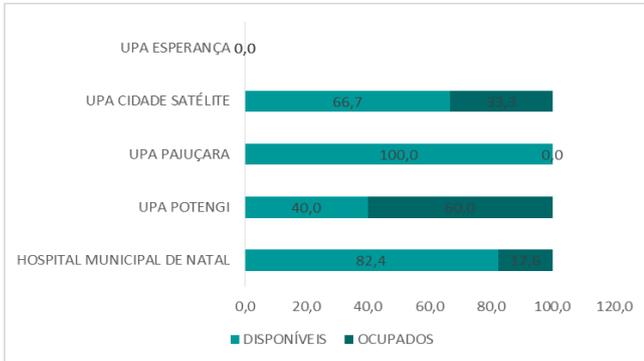
O mapa II, que trata dos casos confirmados com a covid-19 em Natal por semana epidemiológica, indica áreas quentes de transmissão, em todas as regiões do município na 14ª semana. A partir da 17ª semana epidemiológica, período que compreende as datas de 19 a 25 de abril, houve grande expansão dos casos da covid-19, especialmente nas regiões Norte e Oeste que são áreas historicamente mais vulneráveis e a alta taxa de transmissão nesses bairros refletem diretamente no uso do serviço público de saúde. É importante ressaltar, a necessidade de práticas de prevenção acentuadas nessas áreas, para que haja achatamento da curva nessas regiões, bem como, o atendimento oportuno aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).



Mapa II: Distribuição dos casos confirmados para COVID-19, da 14ª semana a 19ª em 2020, no Município de Natal.

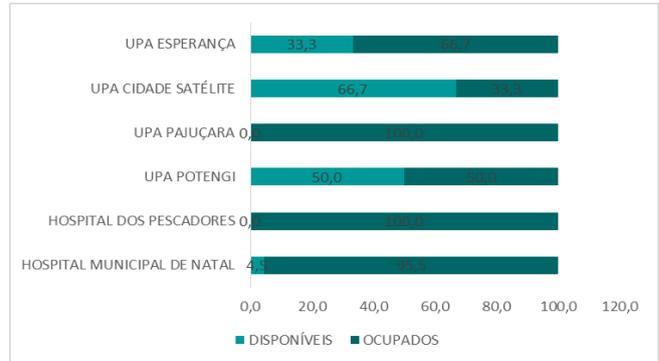
A figura VII, que trata da ocupação dos leitos destinados ao covid-19, demonstra que 26,9% dos leitos de enfermaria da capacidade está ocupada. A figura VIII, revela que apenas 15,6% dos leitos com atenção especializada estão disponíveis.

Figura VII: Proporção de ocupação dos leitos de enfermaria gerenciados pelo Município do Natal, destinados ao combate da COVID-19.



Fonte: CIEVS Natal (2020).

Figura VIII: Proporção de ocupação dos leitos, com atenção especializada, gerenciados pelo Município do Natal e destinados ao combate da COVID-19



Fonte: CIEVS Natal (2020).

Elaboração:

Karen Kaline dos Santos Teixeira - Coordenadora do Núcleo de Agravos Notificáveis;

Cynthia Barros Penha - Técnica do Núcleo de Agravos Notificáveis;

Karla Mayara G de Carvalho Romão - Técnica do Núcleo de Agravos Notificáveis.

Álvaro Costa Dias

Prefeito

George Antunes de Oliveira

Secretário Municipal de Saúde

Rayanne Araujo costa

Secretária Adjunta de Atenção Integrada à Saúde

Juliana Bruna de Araújo

Direção do Departamento de Vigilância em Saúde:

Aline Katarine Marques Delgado Freitas

Coordenação da Vigilância Epidemiológica:

Tarcio Fulvio da Costa Lopes

Coordenação do Núcleo de Centro de Informações estratégica de vigilância em Saúde:

Karen Kaline dos Santos Teixeira

Coordenação do Núcleo de Agravos Notificáveis:

Este Boletim está na Web!

Acesse

www.natal.rn.gov/sms

As informações contidas neste boletim epidemiológico, estão sujeitas à alteração!